



O papel das regiões no desenvolvimento

CONFERÊNCIA Realiza-se hoje mais uma conferência do ciclo "Portugal – A soma das partes: As economias regionais como fator de desenvolvimento", organizado pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), em parceria com o DN e a TSF.

Esta conferência irá decorrer no Hotel do Sado Business & Nature, em Setúbal, que é já o décimo distrito a acolher o evento. O périplo, que arrancou em abril do ano passado em Faro, abrange todas as 18 capitais administrativas do Continente e, ainda, as duas regiões autónomas da Madeira e dos Açores, Funchal e Ponta Delgada, respetivamente.

Com a iniciativa já na metade da sua duração, é bastante positivo o balanço feito pela OTOC. "Tem ultrapassado em muito as nossas expectativas", confessou ao DN o seu bastonário, António Domingues de Azevedo, que explicou que o objetivo é "sensibilizar os cidadãos e as autoridades e entidades locais para as potencialidades que têm para dinamizar a economia dos distritos". Ou seja, "abandar as consciências", e transformar o "discurso pessimista e da inevitabilidade de viver com esta crise" numa atitude "positiva e de proatividade".

Para o bastonário, "os objetivos que a ordem tinha estão a ser completamente atingidos e é aliciante ver que as entidades locais partilham das mesmas preocupação e opiniões".

A conferência hoje conta com a presença da secretária de Estado do Tesouro e Finanças, Maria Luísa Albuquerque, na sessão de abertura, que se realiza às 09.30, e com a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, na sessão de encerramento, às 12.00. O encontro é dividido em três painéis – "Vantagens competitivas da região e prioridades de investimento", "Os instrumentos fiscais das autarquias, plano teórico e concretização prática" e "O valor e os valores da região – debate entre os deputados eleitos por Setúbal", moderado por António Perez Metelo.

EDUARDA FROMMHOLD